

PROGRAMAÇÃO:

Urânio em Nisa Não - Norbert G. Suchanek

YellowCake- Brock Williams

Pedra Podre - Eva Lise Silva, Lígia Girão, Stela Grisotti

Urânio em Nisa Não! - Norbert G. Suchanek



Sinopse

Nisa é um exemplo de resistência a uma ameaça à sustentabilidade local.

Nesta pequena vila, ao norte do Alentejo, cidadãos e cidadãs se manifestaram contra a ameaça da mineração de urânio, antes que ela viesse a se concretizar. O filme é uma homenagem a este movimento de prevenção exemplar para o mundo, em um dos países onde começou a era atômica. As primeiras minas de mineração de Portugal forneceram a matéria prima para o Laboratório de Marie Curie, em Paris, e aos laboratórios criadores das bombas atômicas nos Estados Unidos e Inglaterra.

Ficha Técnica

Realização: Norbert G. Suchanek,

Produção: Marcia Gomes de Oliveira Género Documentário

Nacionalidade Alemanha/ Brasil

Duração 34' / cor

Ano Lançamento: 2012.

Estreia Mundial

YELLOWCAKE

Sinopse

Da exploração à produção de combustível, este documentário relata a contaminação, o alto consumo de água, a geração de resíduos tóxicos e radioactivos, os custos do contribuinte americano com os subsídios do governo a esta exploração, os impactos na saúde e as emissões de CO2 que são causados pelo ciclo do combustível nuclear. Cada fase tem o seu próprio impacto de devastação ao meio ambiente e à população em redor, nos aspectos socioeconómicos, saúde e segurança. Este filme lança um olhar mais profundo sobre factos que são frequentemente deixados de lado. Os EUA estão no caminho do Yellowcake. Diante desta informação devemos fazer a pergunta necessária: É isto o que realmente queremos? Este pequeno documentário foi criado por Boxcar Films, em 2009, para explorar o "front-end" da produção de combustível nuclear. A curta foi financiada pelos Cidadãos do Colorado Contra Lixo Tóxico.

Ficha Técnica

Titulo Yellowcake
Realização Brock Williams
Género Documentário
Duração 10' / cor
Áudio inglês/legenda português
Nacionalidade EUA
Ano de Lançamento 2009

Pedra Podre



Sinopse

É o primeiro documentário feito sobre as usinas nucleares do Brasil, Angra 1 e Angra 2, na região da Mata Atlântica, no Sul do Rio de Janeiro. Com humor irónico, o filme mostra que, em caso de um acidente nas usinas a segurança oficial e o plano de evacuação para proteger a população local e os turistas são, no mínimo, uma piada. Pior: Angra 1 e 2 são construídas numa praia que a população indígena Guarani deu o nome de Itaorna, o que significa Pedra Podre.

"A ideia do documentário surgiu durante a demonstração antinuclear 'Vamos Brincar na Usina', em Abril de 1989, em Angra dos Reis. O filme mostra aspectos impressionantes sobre a irresponsabilidade com que este projecto nuclear foi desenvolvido." *Aramis Millarch, Jornalista*

Ficha Técnica

Realização Eva Lise Silva, Ligia Girão, Stela Grisotti, Walter Behr
Género Documentário
Duração 26' / cor
Áudio Português
Nacionalidade Brasil
Ano de Lançamento 1990